

ADunicamp se solidariza aos docentes no protesto contra a volta às aulas presenciais

A Associação dos docentes da Unicamp (ADunicamp) se solidariza com os colegas professores e professoras das redes pública e privada de São Paulo e com suas organizações de classe em protesto contra as intransigentes determinações de retorno das atividades escolares presenciais no Estado.

Diante do trágico e amplamente noticiado aumento dos casos de Covid-19, tanto no estado de São Paulo quanto no país, e do inaceitável, deliberado e mesmo criminoso retardo no programa de imunizações, é absolutamente temerária a decisão pela retomada das rotinas escolares presenciais, ainda que mediante protocolos sanitários.

As recentes notícias de surgimento de numerosas infecções por Covid-19 em escolas de Campinas somam-se aos muitos relatos que recebemos de colegas sobre constrangimentos de mantenedores e dirigentes da educação no sentido de, escandalosamente, acobertar a gravidade da situação aos olhos da imprensa e da opinião pública.

Entendemos que as prioridades dos gestores da educação paulista devam se concentrar, sem concessões subalternas a populismos, na preservação das condições de saúde das comunidades escolares e na ampliação e agilização da vacinação.

Enfatizamos que apoiaremos todas as decisões das entidades do magistério que objetivarem defender a qualidade de saúde daqueles que efetivamente se dedicam, a despeito de todos os desmandos dos dirigentes e governos, à elevação da qualidade da educação básica.

Maria Sílvia V. Gatti, presidenta da ADunicamp, virologista, Instituto de Biologia (Unicamp)

Gustavo T. Cunha, diretor da ADunicamp, médico, Faculdade de Ciências Médicas (Unicamp)

Diama B. A. Peixoto do Vale, diretora da ADunicamp, médica, Faculdade de Ciências Médicas (Unicamp)

Diretoria da ADunicamp

Leia mais:

- [Surto de covid-19 fecha duas escolas privadas de Campinas \(SP\)](#)
- [Após surto de covid-19, escola particular de Campinas suspende aulas presenciais](#)